



ACESSO EM SAÚDE BUCAL

Augusto Marabuco Sampaio/Apresentador¹; Victor Cavalcanti Coelho²; Victor Nóbrega Costa³; Ísis Caroline Porto Maciel⁴

¹Estudante do Curso de Odontologia da Faculdade Ascres; E-mail: augustomarabuco@hotmail.com

²Estudante do Curso de Odontologia da Faculdade Ascres; E-mail: vicavalco@hotmail.com

³Estudante do Curso de Odontologia da Faculdade Ascres; Email: victornc16@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Odontologia da Faculdade Ascres; Email: zizimaciel@hotmail.com

Resumo: A desigualdade socioeconômica, política e cultural é um fator predominante no que diz respeito ao acesso aos serviços relacionado à odontologia. Nas últimas duas décadas, vem sendo reforçado o objetivo de universalizar as ações de saúde como direito de todos e dever do estado, embora o quadro esteja progredindo cada vez mais, ainda há muito que melhorar. Desde 1994 na Atenção Básica permitiu que as intervenções fossem baseadas nas necessidades de saúde da população sendo considerado um grande avanço. Em especial, pode-se destacar no que diz respeito às maiores necessidades o acesso e acolhimento, os quais constituem elementos essenciais para o atendimento em serviços de saúde, visto que permitem incidir efetivamente sobre o estado de saúde do indivíduo e da coletividade o acesso é um dos princípios norteadores das ações na perspectiva do cuidado em saúde bucal, não apenas complementando aqueles expressos no texto constitucional (universalidade, integralidade e equidade), porém ao lado de outros aspectos como ética, gestão participativa, acolhimento, responsabilidade profissional e vínculo. Dada a relevância do assunto em pauta, o objetivo do presente estudo foi analisar através de uma revisão da literatura a importância do acesso no quadro individual e coletivo dentro dos serviços públicos de saúde bucal.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Saúde Bucal

Área: D.3.5 – Saúde Coletiva.